

Câmara Municipal homenageia o professor José Márcio de Barros

Assunto:

HONRA AO MÉRITO



Câmara Municipal homenageia o professor José Márcio de Barros

O professor José Márcio

de Barros foi homenageado na Câmara Municipal de Belo Horizonte, no dia 29 de março, com o diploma de Honra ao Mérito. A solenidade foi uma iniciativa do vereador Arnaldo Godoy (PT), que também presidiu a reunião.

Logo após ouvir o Hino Nacional, o vereador sugeriu uma salva de palmas em homenagem ao ex-vice-presidente da República, José Alencar, em razão do seu falecimento.

Arnaldo Godoy justificou a homenagem ao professor por seu trabalho na formação de alunos, gerentes, gestores culturais, Destacou ainda os vinte cinco anos de docência, sua atuação em pesquisas no universo das políticas públicas para a Cultura e como Coordenador do Observatório da Diversidade Cultural, onde recebeu reconhecimento internacional.

O vereador acrescentou que o homenageado é "uma pessoa significativa no cotidiano da cidade e no cenário cultural e educacional do país, representando Belo Horizonte e Minas Gerais com dignidade e competência".

Homenagens

Após a entrega do diploma, colegas, alunos e familiares elogiaram o professor. A esposa, Adriana Ferreira, disse esperar que ele continue trabalhando "com a cabeça, com o coração e com a alegria". O filho, Luan Barros, afirmou que desde sua infância sempre ouviu palavras de reconhecimento por parte dos ex-alunos do pai.

O poeta Wilmar Silva e a atriz Ana Gusmão, do Projeto Terças Poéticas, fizeram uma homenagem a José Márcio,

enquanto a cantora Walquíria e o músico André Milagres, da fundação Clóvis Salgado, apresentaram duas músicas.

[Assista ao vídeo da homenagem](#)

Agradecimentos

O homenageado agradeceu à família e a Arnaldo Godoy, afirmando que, se a distinção já era uma grande honra, recebê-la por iniciativa do "grande amigo e referência política no campo da Cultura" agrega ainda maior responsabilidade. Relatou ainda a alegria de lutar pelo reconhecimento da "importância e centralidade da cultura tanto no desenvolvimento econômico quanto na perspectiva do desenvolvimento humano".

José Márcio acrescentou que "uma educação voltada para a diversidade cultural deixaria de ser pensada no limite de uma educação para a tolerância, transformando-se na educação para a convivência em uma sociedade pluralista". "Uma sociedade da equidade das diferenças", concluiu.

Superintendência de Comunicação Institucional.
